

**Identificação de potencialidades no uso e cultivo de plantas medicinais na comunidade rural de “Pindoba”, Mutuípe/Bahia**

Identification of potentialities in the use and culture of medicinal plants in the rural community of "Pindoba", Mutuípe/Bahia

SILVA, M. P. L. da. UFRB, mpagrufba@yahoo.com.br; ALMASSY JUNIOR, A. A. UFRB, almassy@ufrb.edu.br, SILVA, F. da. UFRB, franceli.silva@uol.com.br. SILVA, M. da. UFRB, agromariluce@yahoo.com.br; GUIMARÃES, O. UFRB, odagrufba@yahoo.com.br; CARVALHO, G. da S. UFRB, geanhahia@yahoo.com.br.

**Resumo:** O Projeto ERVAS – Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde, cujo objetivo principal é estimular o cultivo de plantas medicinais como forma de diversificação da produção de agricultores familiares, realizou pesquisa de campo no período de maio a agosto de 2006 na comunidade “Pindoba”, Mutuípe-BA. A escolha desta comunidade deveu-se as suas características econômicas que se baseiam predominantemente em atividades vinculadas a produção familiar, cabendo destaque a exploração da cultura do cacau. Na Etapa I do trabalho foi realizado o Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, junto a doze famílias das dezessete existentes na comunidade. Dos participantes deste trabalho 55% eram mulheres, 18% homens e 17% jovens. Foi evidente o interesse das mulheres por plantas medicinais. Observou-se ainda, os seguintes problemas comuns de saúde na comunidade estudada: gripe, pressão alta, diabetes, infecção urinária, reumatismo, sendo comum a citação de plantas medicinais de uso tradicional como estratégia de tratamento destes problemas. Conclui-se que a comunidade “Pindoba” tem potencial de uso e cultivo de plantas medicinais, apresentando necessidade de resgate e registro do conhecimento tradicional e capacidade de implantação do cultivo agroecológico destas plantas.

**Palavra-chave:** Agricultura familiar; manejo agroecológico; plantas medicinais.

**Abstract:** The “Projeto ERVAS” – Regional Greenhouses of Valorization of Familiar Agroecology and Health, whose main objective is stimulate the culture of medicinal plants as a form of diversification of the production of familiar agriculture, carried through a research during the interval of May to August 2006 in the community "Pindoba", Mutuípe-BA. The choice of this community was based on its economic characteristics that is predominantly a familiar production, notability the exploration of the cacau's culture. In Stage I of the work was carried through a Fast and Participative Diagnosis along with twelve existing families of the seventeen that existed in the community. Among the participadors of this work 55% were women, 18% men and 17% young. It was evident the interest of women for medicinal plants. It was observed, the following health's problems as more common in the community: gripe, high pressure, diabete, urine infection, rheumatism, and it was common the cited of medicinal plants, that has traditional use, as a treatment strategy of this health problems. It come to conclusion that Pindoba's community has the potencial of use and cultivation of medicinal plants, showing the necessity of rescue and registration of the traditional knowledge and capacity of implantation a agroecological culture of this plants.

**Key words:** Familiar agriculture; agroecologyc handling; medicinal plants.

## **Introdução**

A partir de março de 2006, sob coordenação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia – CCAAB/UFRB, iniciou-se o Projeto ERVAS – Ervanário Regional de Valorização da Agroecologia Familiar e da Saúde, cujo objetivo principal é estimular o cultivo de plantas medicinais como forma de diversificação da produção de agricultores familiares. Na Etapa I do trabalho foi realizado o Diagnóstico Rápido Participativo – DRP, junto a doze famílias das dezessete existentes na comunidade “Pindoba”, Mutuípe – BA. As informações foram obtidas com o uso da técnica do Mapeamento Participativo e do Fluxograma de Sistemas. O presente trabalho teve como objetivo apresentar os resultados do levantamento de informações necessárias para identificar as potencialidades de uso e cultivo de plantas medicinais na comunidade estudada.

## **Metodologia**

De acordo com PETERSEN & ROMANO *apud* por ALMASSY JUNIOR (2006) o DRP é um método vantajoso de investigação porque permite acessar informações sobre a qualidade de vida das comunidades rurais de forma barata e confiável, possibilita a análise partilhada dos problemas enfrentados pelas comunidades de forma que esta possa se comprometer com o planejamento futuro visando seu desenvolvimento. Metodologicamente as informações foram obtidas com o uso da técnica do Mapeamento Participativo que consiste em diagnosticar em zonas rurais, os roçados com sua produção, as pragas, os problemas localizados, uso de insumos, o que os agricultores adotam como tecnologia, a qualidade e a quantidade dos recursos naturais, as fontes e níveis de água, as fontes de renda. Também foi adotada a técnica do Fluxograma de Sistemas, que visa diagnosticar o uso dos insumos de produção, o papel da mão-de-obra, a dinâmica financeira do processo produtivo, a infra-estrutura necessária para a atividade agropecuária PETERSEN & ROMANO *apud* ALMASSY JUNIOR (2006). A sistematização e a análise foram realizadas conforme preconizada por BARDIN (1988), ou seja, por meios de construção de categorias analíticas onde se buscou agrupar as concepções de acordo com a frequência das idéias, porém, não desconsiderando, concepções que, apesar de pouco frequentes, apresentaram grande relevância às questões propostas na investigação. Por fim, realizou-se uma oficina para a devolução dos dados da pesquisa e promoção de trocas de experiências com os moradores da comunidade sobre as informações obtidas com a

finalidade de estimular o senso de cooperação entre os agricultores envolvidos no projeto.

### **Resultados e discussões**

O Diagnóstico Rápido Participativo – DRP foi conduzido junto a doze famílias das dezessete existentes na comunidade rural, sendo as mulheres as mais interessadas em plantas medicinais. Dos participantes das técnicas 55% foram mulheres, 18% homens e 17% jovens. É importante ressaltar que dentro dos grupos tradicionais, as atividades produtivas são divididas por sexo. Dessa forma cabe ao homem a produção agrícola e a mulher a coleta de alimentos, a criação de pequenos animais e os cuidados com a horta. KAINER & DURYEYEA (1992) realizando pesquisa junto a comunidades indígenas e tradicionais, concluíram que a mulher detém mais conhecimento em relação às plantas medicinais que os homens.

A lavoura nesta comunidade é irrigada apenas por precipitação atmosférica. Muitas famílias plantam hortaliças no inverno para aumentar a renda familiar, porém, quando chega o período de seca eles abandonam esta prática devido à falta da irrigação. Segundo as informações levantadas no DRP, a região tem como cultura principal o cacau, que na década de 80 e 90 estava muito valorizado, o que influenciou de forma bastante positiva, para a situação econômica destes agricultores. Porém, isso gerou um impacto ambiental muito grande em relação à vegetação, que foi na sua maior totalidade derrubada, restando apenas um resquício de mata atlântica. Como cultura secundária a comunidade planta capim, coco, verduras, mandioca, banana da terra, caju, jaca, cupuaçu e cajá. A produção é escoada através de “atravessadores”. Em relação à infra-estrutura, a comunidade dispõe de escola de nível secundário, rede elétrica, igreja, posto de saúde, casa de farinha e uma pequena fábrica de salgadinho. O lixo produzido é jogado na lavoura. Os agricultores relataram que o posto de saúde precisa de um laboratório de exames na comunidade, porque fica difícil chegar à cidade muito cedo e o transporte é limitado. Estes postos dispõem de médicos, enfermeiras e agentes comunitários. Os agricultores informaram no DRP que os problemas de saúde que eram mais comuns e freqüentes em “Pindoba”, foram: gripe, pressão alta, diabetes, infecção urinária, reumatismo. Há alguns medicamentos disponíveis nos postos de saúde que são doados pela Prefeitura, porém a maioria dos membros da comunidade afirmou que a primeira estratégia de tratamento de problemas de saúde é o uso de plantas medicinais. De acordo com os informantes, isso se deve ao

legado deixado pelos seus antepassados e a distancia entre a zona rural e urbana além das dificuldades de transporte particular que nem todos dispõem. Os agricultores informaram que possuem várias espécies de plantas medicinais plantadas no quintal, ainda que de forma artesanal. O uso de plantas medicinais pelos jovens é pouco freqüente apesar do incentivo dos pais. De acordo com GIDDENS (2002), tal desestruturação da rede de transmissão do conhecimento tradicional, é típica em nossa sociedade ocidental atualmente. Este autor explica que tem sido comum nas relações sociais da atualidade, o enfraquecimento dos laços de família ou de grupos. Se antes, os laços de parentesco formavam claramente as principais ancoragens externas da experiência de vida dos indivíduos, nas condições sociais modernas, grupos familiares sucessivos raramente continuam a viver sob as mesmas condições, tornando praticamente desconhecida a noção de ancestralidade e favorecendo o individualismo na trajetória humana.

#### **Referências bibliográficas**

- ALMASSY JUNIOR, A. A. Apostila: Diagnóstico Rápido Participativo. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências Agrárias Ambientais e Biológicas. 31p. 2006.
- BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1988. 229p.
- GIDENS, A. Modernidade e identidade. Rio de Janeiro: Jorge Zarhar Editor, 2002. 233p.
- KAINER, K. A.; DURYEA, M. L. Tapping womens knowledge: plant resource use in extractive reserves, Acre, Brazil. *Economic Botany*, v.46, n.4, p.408-425, 1992.